

## Desenvolvimento territorial integrando produção, preservação e educação



**Dona Irlandina, 65 anos, beneficiária do projeto Quintais Produtivos em Belterra, Pará maneja um quintal de 0,5 hectare, onde produz frutas e hortaliças.**

Ao longo de 2025, visitei os quintais produtivos que estamos implantando no Pará com apoio do SEBRAE. Trouxe comigo duas imagens contrastantes. Por um lado, Dona Irlandina, de 65 anos, trabalhando sozinha num quintal de 1 hectare. De outro, Soranda Mello, 36 anos, agricultora e influencer, que deixou uma carreira estável de administradora na cidade para cuidar do quintal produtivo com sua mãe.

As duas agricultoras demonstram, na prática, uma compreensão que o Interelos vem consolidando ao implantar cadeias produtivas em diferentes territórios do Brasil: um dos fatores determinantes da sustentabilidade dessas cadeias é a educação.

Nas regiões onde atuamos, o desafio é gerar renda no presente e, ao mesmo tempo, criar condições para que as próximas gerações permaneçam no território. O envelhecimento da população rural e a saída dos jovens em busca de oportunidades nas cidades colocam em risco a continuidade das atividades produtivas e a preservação do conhecimentos local.

Nesse contexto, os Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFAs) cumprem um papel estratégico, permitindo que os jovens se desenvolvam como produtores, gestores e líderes sem romper com seus territórios.

Essa visão está no centro da atuação do Interelos. Projetos de geração de renda, por si só, não garantem transformação duradoura. É na integração entre renda e educação que reside a possibilidade de construir trajetórias consistentes de desenvolvimento.

Na RESEX Verde para Sempre (PA) avançamos na estruturação de cadeias produtivas do açaí e do pescado com base em planejamento participativo, fortalecimento institucional e apoio técnico. Ao mesmo tempo, iniciativas como os Quintais Produtivos contribuem para a segurança alimentar e a geração de renda em escala familiar. Esses projetos demonstram que é possível alinhar conservação ambiental e viabilidade econômica, reduzindo a dependência de atividades de alto impacto.

No entanto, a sustentabilidade dessas iniciativas depende diretamente da formação das novas gerações. Investir em educação do campo, por meio dos CEFFAs, significa garantir que o conhecimento técnico, a capacidade de gestão e o compromisso com a preservação ambiental estejam presentes no território no longo prazo. Significa também criar condições para que os jovens escolham permanecer, não por falta de alternativas, mas por reconhecerem valor e perspectiva em suas comunidades.

Seguimos, portanto, com uma convicção clara: ao integrar educação, produção e conservação, construímos sistemas territoriais capazes de se sustentar e evoluir ao longo do tempo.

A todos os parceiros, comunidades e apoiadores que caminham conosco, nosso agradecimento.

**Viviane Aguiar**  
Presidente

# A educação do campo como vetor da bioeconomia na Amazônia Legal

A educação do campo é um eixo estruturante da bioeconomia: sem formação técnica e lideranças locais, não há escala nem sustentabilidade na bioeconomia. A Pedagogia da Alternância integra formação escolar e vivência no território, conectando conhecimento, produção e cultura local. Nos Centros Educativos Familiares de Formação por Alternância, esse modelo forma jovens preparados para atuar nas cadeias da sociobiodiversidade. Entretanto, as escolas que adotam este modelo sofrem com financiamento instável e fragilidade institucional.



**08**  
estados

**48**  
municípios

**75**  
escolas

Municípios selecionados: Anapu, Belterra, Codó, Gurupá, Jarú, Macapá, Marabá, Pacajá, Senador José Porfírio



Com apoio da Fundação Banco do Brasil, o Interelos iniciou um programa de fortalecimento dessas escolas. O programa prevê um Panorama dos CEFFAs com pesquisa de fontes de dados primários, a capacitação para gestão de 10 escolas e 100 bolsas para projetos de agroecologia realizados pelos próprios alunos.

Em 2025 foi concluída a etapa de mapeamento de 75 escolas na Amazônia Legal, cobrindo 08 estados e 48 municípios. Todas as escolas foram contatadas e 31 escolas responderam ao questionário do Panorama.

Também foi feita uma extensa pesquisa de plataformas de gestão escolar adequadas a este modelo de Ensino, e foi iniciado um piloto da plataforma com a CFR de Belterra.

O projeto prevê, ainda nesta etapa piloto, a capacitação de 10 escolas em gestão e 100 bolsas para projetos agroecológicos dos próprios alunos.

## Manejo de açaí baseado em mutirões que resgatam a colaboração comunitária

A CoopJauru, cooperativa formada pelas comunidades em torno do rio Jaurucu teve um aumento de 30% de número de cooperados, atraídos não só pelo potencial de geração de renda, mas por um fator muito mais essencial para a comunidade: a possibilidade de cooperação no manejo dos açais.

O manejo foi organizado em campanhas sucessivas de mutirão, combinando capacitação técnica e execução em campo. Em 2025, foram realizadas oito atividades, totalizando 300 horas de trabalho e 57 hectares manejados, superando a meta inicial. O processo consolidou o manejo como base produtiva da cadeia e fortaleceu a capacidade operacional da cooperativa.

Nas assembleias realizadas com acompanhamento do Intereiros, foram desenhadas a missão, visão e valores da cooperativa e estabelecidas as regras de convivência.

Foi estruturado um sistema de monitoramento com ferramentas participativas com dados gerados a partir de múltiplos instrumentos (registros de atividades, listas de presença e processos de escuta). As informações passaram a subsidiar decisões em assembleias e eventos institucionais, fortalecendo a governança.

Iniciado em 2021, o projeto na Resex Verde para Sempre foi estruturado em etapas sucessivas: diagnóstico e identificação de cadeias produtivas, mobilização comunitária e fortalecimento institucional, e, mais recentemente, consolidação das bases produtivas e organizacionais. Ao longo desse percurso, foram priorizadas as cadeias do açaí e do pescado, com foco na criação de alternativas econômicas sustentáveis capazes de gerar renda e reduzir a dependência de atividades de alto impacto ambiental.



Arimateia e Jango, cooperados da CoopJauru, observam os resultados do manejo

## Preservação da biodiversidade e segurança alimentar no Pará

Ao longo de 2025, vimos crescer no Pará os quintais produtivos em modelo de SAF (sistema agroflorestal). Mais do que isso, vimos crescer uma fórmula que combina segurança alimentar, geração de renda e preservação da biodiversidade

Os quintais produtivos e agroflorestais representam uma das expressões mais concretas da bioeconomia amazônica em escala local, configurando sistemas produtivos sustentáveis e de baixo impacto ambiental.

Mais do que unidades produtivas, os quintais funcionam como vitrines vivas de práticas regenerativas, demonstrando que é possível gerar renda, fortalecer a segurança alimentar e preservar a biodiversidade em áreas reduzidas. A diversidade de cultivos, que inclui hortaliças, frutas, espécies florestais e criação de pequenos animais, revela a capacidade desses sistemas de integrar produção e conservação de forma eficiente.

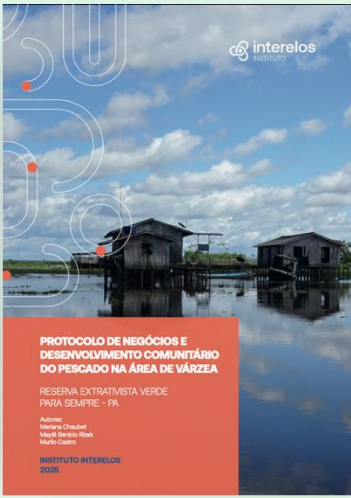
Além de sua dimensão econômica, os quintais produtivos também desempenham um papel estratégico na valorização cultural e na transmissão de conhecimentos, conectando práticas ancestrais a novas oportunidades de mercado. Inseridos em redes locais de empreendimentos e apoiados por iniciativas de desenvolvimento territorial, eles contribuem para consolidar a sociobiodiversidade como base de um modelo de desenvolvimento mais sustentável, inclusivo e enraizado no território. =

Este projeto, apoiado pelo SEBRAE nacional, inclui também atividades no estado do Amapá, com o fortalecimento da gestão da cooperativa Amazonbai e o desenvolvimento da cadeia de óleo de pracaxi na região do Limão do Curuá, no Baileiro.



Quintal Produtivo em Santarém, PA

# Protocolos do Açaí e do Pescado



Em 2025, entregamos às comunidades da Resex Verde para Sempre os Protocolos de Negócios e Desenvolvimento Comunitário (PNDC) do Açaí e do Pescado/

O PNDC é um instrumento construído de forma participativa que estabelece regras, critérios e princípios para orientar a relação entre comunidades e iniciativas econômicas em seus territórios.

Ele também funciona como uma referência para atores externos, oferecendo maior segurança, transparência e legitimidade às atividades de desenvolvimento comunitário.

Os protocolos estão disponíveis para download no site do Interelos.

## Demonstração contábil

| Descrição                                | 2025         | 2024       | Descrição                                | 2025         | 2024       |
|------------------------------------------|--------------|------------|------------------------------------------|--------------|------------|
| ATIVO                                    |              |            | PASSIVO                                  |              |            |
| ATIVO CIRCULANTE                         |              |            | PASSIVO CIRCULANTE                       |              |            |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA            | 2.028.030,05 | 742.093,55 | PASSIVO CIRCULANTE                       | 1.979.296,80 | 728.449,28 |
| CAIXA                                    | 39,68        | 116,20     | OBRIGAÇÕES                               | 3.228,76     | 2.613,80   |
| CONTAS BANCÁRIAS                         | 1.189.751,17 | 20.259,17  | FORNECEDORES                             | 0,00         | 0,00       |
| CONTAS BANCÁRIAS NO PAÍS                 | 1.189.751,17 | 20.259,17  | OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E PREVIDENCIÁRIAS | 3.228,76     | 2.613,80   |
| CONTAS DE LIVRE MOVIMENTAÇÃO             | 12.409,58    | 16.141,87  | OUTRAS OBRIGAÇÕES                        | 1.976.068,04 | 725.835,48 |
| CONTAS VINCULADAS A PROJETOS             | 1.177.341,59 | 4.117,30   | CONTAS A PAGAR                           | 1.976.068,04 | 725.835,48 |
| INVESTIMENTOS DE LIQUIDEZ IMEDIATA       | 838.239,20   | 721.718,18 | TOTAL PASSIVO CIRCULANTE                 | 1.979.296,80 | 728.449,28 |
| INVESTIMENTOS NO PAÍS                    | 838.239,20   | 721.718,18 |                                          |              |            |
| INVESTIMENTOS DE LIVRE MOVIMENTAÇÃO      | 53.336,75    | 0,00       | PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL                |              |            |
| INVESTIMENTOS VINCULADOS A PROJETOS      | 784.902,45   | 721.718,18 | SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADO           | 67.695,45    | 33.309,73  |
| OUTROS CRÉDITOS                          | 460,59       | 588,90     | TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL          | 67.695,45    | 33.309,73  |
| ADIANTAMENTOS                            | 460,59       | 588,90     |                                          |              |            |
| DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE           | 732,15       | 850,22     | TOTAL PASSIVO                            | 2.046.992,25 | 761.759,01 |
| DESPESAS DE MESES SEGUINTE               | 732,15       | 850,22     |                                          |              |            |
| TOTAL ATIVO CIRCULANTE                   | 2.029.222,79 | 743.532,67 |                                          |              |            |
|                                          |              |            |                                          |              |            |
| ATIVO NÃO-CIRCULANTE                     |              |            |                                          |              |            |
| INVESTIMENTOS                            | 2.842,00     | 2.842,00   |                                          |              |            |
| OUTROS INVESTIMENTOS PERMANENTES         | 2.842,00     | 2.842,00   |                                          |              |            |
| IMOBILIZADO                              | 14.927,46    | 15.384,34  |                                          |              |            |
| BENS MÓVEIS                              | 47.867,28    | 44.366,28  |                                          |              |            |
| (-) DEPRECIACÕES, AMORT. E EXAUS. ACUMUL | -32.939,82   | -28.981,94 |                                          |              |            |
| TOTAL ATIVO NÃO-CIRCULANTE               | 17.769,46    | 18.226,34  |                                          |              |            |
| TOTAL ATIVO                              | 2.046.992,25 | 761.759,01 |                                          |              |            |

## SOBRE O INTERELOS

O Interelos é uma organização de impacto no campo da socioeconomia, que integra comunidades, setor privado e setor público na construção de soluções sustentáveis. Seu foco é a estruturação de cadeias de valor de base comunitária, fortalecimento da governança local e promoção da bioeconomia.

É uma associação sem fins lucrativos criada em 2017 a partir da extensa experiência de seu fundador e associados em projetos como “Programa 1 Milhão de Cisternas para o Semiárido”, da Febraban, e “Terra Forte”, para a implementação de agroindústrias em assentamentos da reforma agrária. Os consultores associados do Interelos

possuem histórico abrangente em projetos de estratégia e implementação do tema ESG no setor privado. Esta experiência em projetos de larga escala, e em diversos segmentos, confere ao Interelos uma orientação pragmática para a implantação de cadeias produtivas, com ênfase na visão de mercado, ao mesmo tempo em que cria condições de autonomização das comunidades por meio da educação.

Para mais detalhes sobre nossas atividades, visite [interelos.org.br](https://interelos.org.br)

Siga-nos nas redes sociais

